

Presidente reclama de invasão de privacidade

FH não quer ser fotografado em suas caminhadas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso está irritado com o que considera invasão de sua privacidade. Ontem, ao caminhar pelas ruas internas do Palácio da Alvorada, o presidente deu uma bronca nos repórteres fotográficos que o aguardavam para registrar o passeio.

— Não gostei nada de estar saindo foto minha nos jornais. Não posso nem ter mais privacidade dentro da minha própria casa? — reclamou.

Adepto da natação e da massagem por força do problema crônico na coluna, o presidente descobriu também os benefícios das caminhadas matinais. Depois que começou a se exercitar tem se mostrado mais bem disposto, chegando a sair algumas vezes à noite, e trabalhando mais, aumentando inclusive o número de telefonemas que dá todos os dias para deputados e senadores. Nunca mais precisou apoiar as mãos na poltrona para se sentar, de lado, nas recepções do Palácio do Planalto. A primeira dama, dona Ruth Cardoso, também é adepta das caminhadas matinais e freqüentemente acompanha o marido.

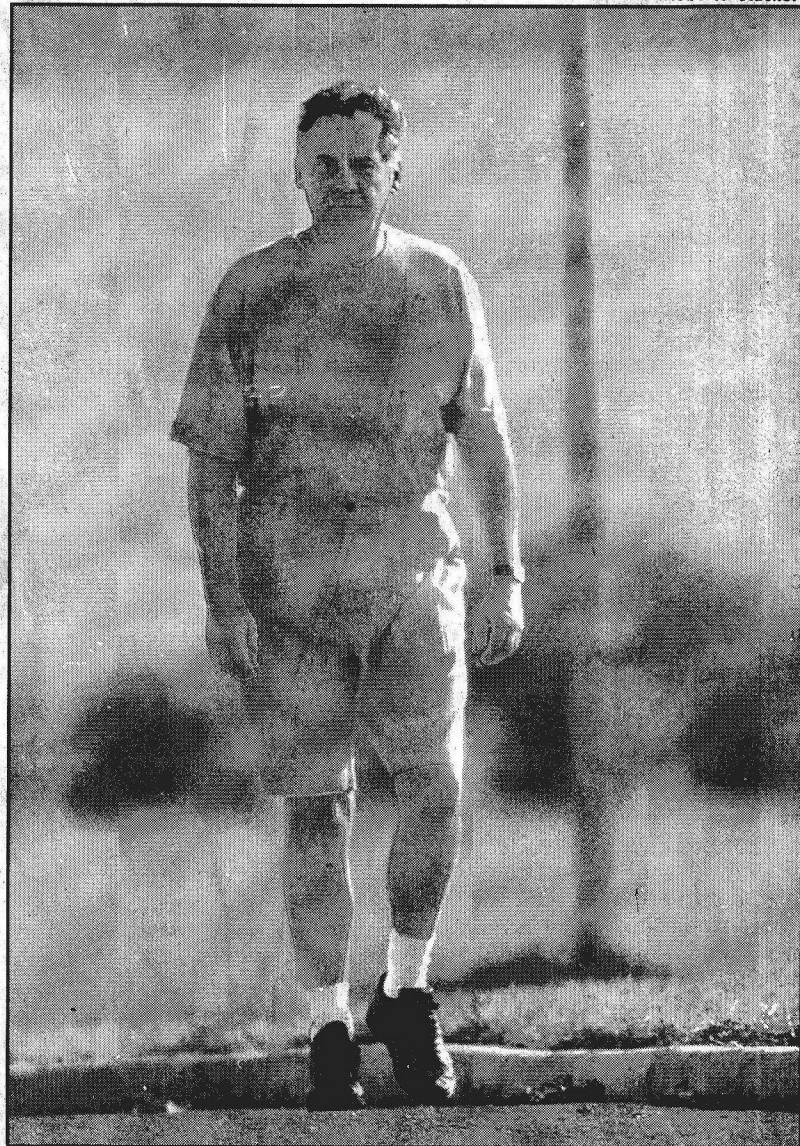
Apesar da irritação com os fotógrafos e da preocupação com as mudanças econômicas, o presidente vai aproveitar o

fim de semana para fazer as malas. Fernando Henrique viajará segunda-feira para a Venezuela, onde assinará protocolos e acordos de cooperação comercial nas áreas de telecomunicações, transporte e proteção aos investimentos estrangeiros. Além de todos os acordos previstos, o presidente quer discutir com seu colega venezuelano, Rafael Caldera, formas de aproveitamento da energia da hidrelétrica de Guri pelo Brasil. A intenção do Governo brasileiro é encontrar programas de aproveitamento conjunto de energias na Região Amazônica.

O Itamaraty informou que o acordo de proteção aos investimentos estrangeiros é uma forma que o Brasil vem encontrando para dar mais segurança aos investidores internacionais no país. É uma espécie de seguro internacional para os investimentos, acordo que já foi assinado com outros países como Itália e Luxemburgo.

Fernando Henrique ficará na Venezuela até dia 5, quando participará das comemorações do 174º ano da declaração da independência daquele país. O presidente voltará para o Brasil e dia 7 irá à Argentina para participar das solenidades de posse do presidente reeleito, Carlos Menem. Nas duas viagens, Fernando Henrique se encontrará com empresários para divulgar a situação política e econômica do Brasil pós-Plano Real.

Roberto Stuckert



De tênis, bermudão e camiseta, FH caminha nos jardins do Alvorada